



MENCIONE-SE
PUBLICAR
EXPECAS

10/7/03

João P. Silva

REQUERIMENTO 2561/IX/1.ª/AC

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, requero se digne solicitar ao Governo, através do Senhor Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, os seguintes esclarecimentos relativamente ao assunto a seguir referido:

Assunto: Projecto Monliz -ALPIARÇA

A Monliz detém actualmente uma unidade produtiva localizada em Carreira de Cima - Leiria com uma capacidade produtiva de 14 000 toneladas/ano, dedicando-se à produção de vegetais congelados.

Em 2000 a empresa foi adquirida pela Joint-Venture Ardo-Crop's, grupo de capitais belgas, com relações comerciais com a Monliz desde há 18 anos.

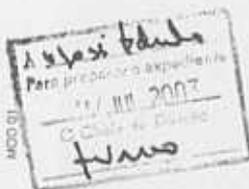
A Ardo é a Crop's com uma facturação conjunta de 580 M.Euros, são dos maiores produtores europeus de vegetais congelados..

No sentido de melhorar a sua actividade, a empresa pretende construir uma unidade nova, no parque industrial de Alpiarça, tendo para tal destinada uma área de 10 hectares.

O investimento a realizar será de 22 milhões de euros e a nova unidade terá uma capacidade de processamento de 25 000 toneladas/ano, proveniente de 2 000 hectares a contratualizar com agricultores da Região, destinando-se cerca de 95% à exportação, com a seguinte repartição:

Brócolos	10 000 toneladas
Pimento	8 000 toneladas
Corgettes	3 000 toneladas
Tomate	2 000 toneladas
Beringela	1 000 toneladas
fava	1 000 toneladas

Em termos regionais a possibilidade de os agricultores poderem vir a produzir estes vegetais, com escoamento garantido, revela-se extremamente importante pois actualmente a produção nesta zona centra-se em tomate e milho.



O projecto está a ser acompanhado pela Agência Portuguesa de Investimento e, sobre o mesmo, o Senhor Ministro da Economia reconheceu no passado dia 22 de Maio (Despacho N.º 338-XV/2003) *O interesse económico do projecto de investimento da Monliz.*

No passado dia 4 de Julho a API comunicou á Monliz que, em termos de apoio, o projecto poderá contar com a atribuição de ajuda publica ao investimento.

Por parte da Monliz é absolutamente necessário garantir que a nova unidade produtiva possa começar a funcionar em Junho/2004. Para tal é indispensável ter uma resposta concreta do Ministério da Agricultura, até ao próximo dia 11 de Julho.

No próximo dia 14 de Julho o Conselho de Administração da Monliz, decidirá definitivamente o posicionamento efectivo do investimento na Península Ibérica (Espanha - Andaluzia ou Portugal - Ribatejo).

Todas estas informações foram-me comunicadas ontem pela Câmara Municipal de Alpiarça, compreensivelmente preocupada com a eventual perda de um importante investimento no município com impacto relevante na economia do mesmo.

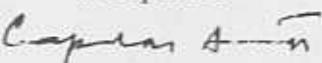
Seria lamentável se, por simples falta de resposta ou de avaliação relativa ao interesse do projecto por parte do Ministério da Agricultura, o investimento fosse direccionado para Espanha.

Face ao exposto, solicito os seguintes esclarecimentos:

- 1-Considera ou não o MADRP projecto com interesse para a região e para o país?
- 2-Tem o Governo consciência de que o prolongamento da indecisão por parte do MADRP pode conduzir a curto prazo à perda do investimento, caso o projecto tenha efectivo interesse social e económico como, à partida, parece ter?
- 3-Que procedimentos vai o MADRP adoptar no curto prazo quanto a este "dossier" e quando pensa estar em condições de decidir?

Assembleia da República, 10 de Julho de 2003,

O Deputado


(CAPOULAS SANTOS)